

Arimatheus Silva Reis
Secretário de Estado da Saúde

Renata Valéria Nóbrega
Secretária Executiva de Saúde

Patrick Aureo Lacerda de Almeida Pinto
Secretário Executivo de Gestão de Rede e de Unidades de Saúde

Talita Tavares Alves de Almeida
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

Diana de Fátima Alves Pinto
Gerente Operacional de Análise em Saúde

Julia Freitas Sousa de Azevedo
Coordenadora da Renaveh-PB

Rejane Barbosa Ciriaco Pinheiro
Apoiadora da Renaveh-PB

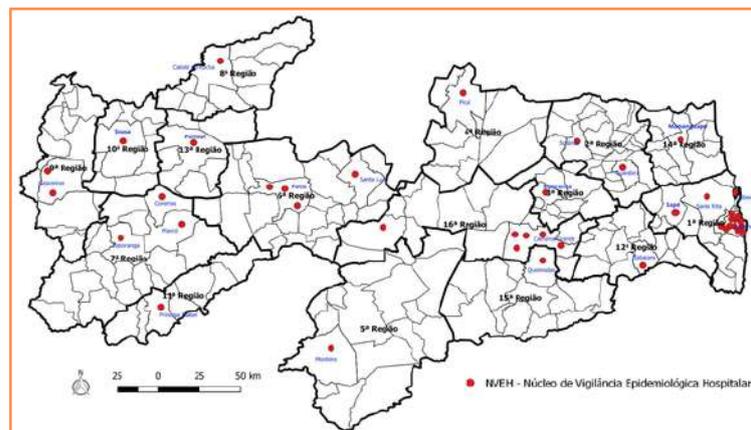
APRESENTAÇÃO

Como uma forma de fortalecimento e descentralização da Vigilância Epidemiológica (VE), e considerando que o ambiente hospitalar fornece dados estratégicos essenciais e oportunos para o conhecimento do perfil de adoecimento da população, foi instituída pelo Ministério da Saúde a Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) (Escosteguy; Pereira; Medronho, 2017).

A implantação dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEHs) foi um passo importante para a saúde pública, principalmente no estado, considerando que estes desempenham um papel fundamental na detecção, notificação e investigação oportuna das Doenças de Notificação Compulsória (DNC), com ênfase nas doenças de notificação imediata, além de identificar e divulgar o perfil de morbimortalidade da unidade de saúde (Lima *et al.*, 2019). Neste sentido, a Paraíba, reconhecendo a importância do trabalho desenvolvido pelos NVEHs, amplia sua rede desde o ano de 2004, contribuindo na detecção precoce e na resposta imediata às doenças e agravos que ocorrem em seu território, inclusive na pronta identificação de risco de Emergências em Saúde Pública (ESP), proporcionando aos gestores, elementos claros e objetivos para a tomada de decisão.

Atualmente, o estado dispõe de 42 NVEHs vinculados à Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh), sendo um deles implantado em hospital da rede privada, além de um 43º NVEH em processo de vinculação à Renaveh, em uma instituição hospitalar pública (Figura 1). A Rede de NVEHs da Paraíba passou a se chamar Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar da Paraíba (Renaveh-PB), estabelecida por meio da Portaria 336/GS, de 19 de abril de 2022 (Paraíba, 2022).

Figura 1- Distribuição geográfica dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar da Paraíba.



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde, 2024.

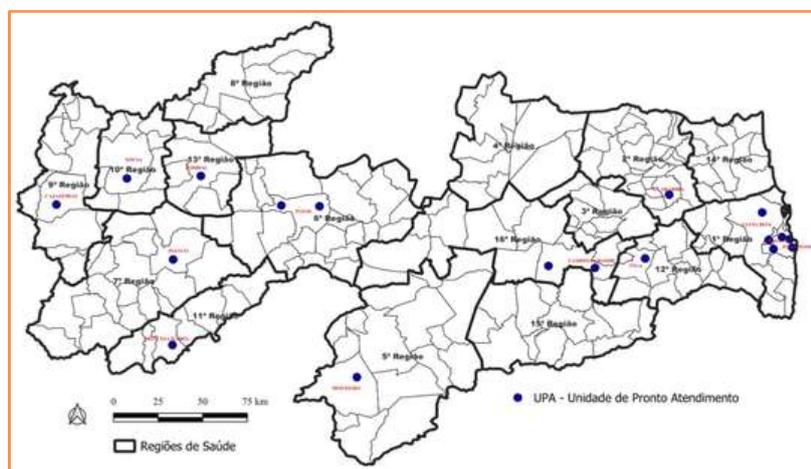
Os NVEHs estão distribuídos em 24 municípios (10,7%), presentes em todas as Regiões de Saúde, nos seguintes municípios: Cabedelo (01), Cajazeiras (02),

APRESENTAÇÃO

Itabaiana (01), Itaporanga (01), João Pessoa (12), Mamanguape (01), Monteiro (01), Patos (03), Piancó (01), Picuí (01), Pombal (01), Princesa Isabel (01), Queimadas (01), Santa Luzia (01), Santa Rita (01), Solânea (01), Sousa (01), Esperança (01), Taperoá (01) e Sapé (01) (Figura 1).

Visando ampliar a vigilância epidemiológica na detecção de doenças ou agravos com risco para a Saúde Pública, destacamos a necessidade de incluir as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) à rede, considerando que estas são essenciais para o sistema de saúde, e desempenham um papel crucial no atendimento de urgências e emergências, atuando como porta de entrada para diversas doenças de notificação compulsória. Tal fato justifica a importância da implementação de Núcleos de Vigilância Epidemiológica nessas unidades (Dantas *et al.*, 2014).

Figura 2-Distribuição geográfica das Unidades de Pronto Atendimento no Estado da Paraíba.



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde, 2024.

A Paraíba dispõe de 18 UPAs, distribuídas em 13 municípios, o que corresponde a cerca de 6% do total de municípios do estado. Essas unidades estão presentes em 11 das 16 Regiões de Saúde, abrangendo uma significativa parcela da população. As cidades paraibanas contempladas com UPAs são: João Pessoa (04), Campina Grande (02), Cajazeiras (01), Guarabira (01), Bayeux (01), Ingá (01), Monteiro (01), Patos (02), Piancó (01), Pombal (01), Princesa Isabel (01), Santa Rita (01) e Sousa (01) (Paraíba, 2020; Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2024) (Figura 2).

Na perspectiva de ampliação da VE nas UPAs no estado, a Renaveh tomou a iniciativa de incluir os representantes para integrarem o processo de trabalho da rede estadual de NVEHs, disponibilizando vaga para participarem dos cursos e atividades de aprimoramento oferecidos à Rede, visando fortalecer a vigilância e fomentar uma comunicação eficaz com todos os núcleos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1- Estabelecimentos de saúde que possuem Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar vinculados à rede nacional.

Macro ¹	RS ²	GRS ³	Município	Unidade Hospitalar	CNES	Gestão	Administração		
1ª	1ª	1ª	Cabedelo	Hospital e Maternidade Municipal Pe Alfredo Barbosa	2342170	Municipal	Pública		
			João Pessoa	Complexo de Doenças Infecto Dr. Contagiosas Clementino Fraga	2399717	Estadual	Pública		
			João Pessoa	Complexo Pediátrico Arlinda Marques	2399318	Estadual	Pública		
			João Pessoa	Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena	2593262	Estadual	Pública		
			João Pessoa	Hospital Edson Ramalho	2400324	Estadual	Pública		
			João Pessoa	Hospital Governador Tarcisio Burity	2399628	Municipal	Pública		
			João Pessoa	Hospital Municipal Prontovida	147907	Municipal	Pública		
			João Pessoa	Hospital Municipal Santa Isabel	2399555	Municipal	Pública		
			João Pessoa	Hospital Municipal Valentina Figueiredo	2399636	Municipal	Pública		
			João Pessoa	Hospital Unimed João Pessoa	3056724	Municipal	Entidades Empresariais		
			João Pessoa	Hospital Universitário Lauro Wanderley	2400243	Municipal	Pública		
			João Pessoa	Maternidade Cândida Vargas	2399644	Municipal	Pública		
			João Pessoa	Maternidade Frei Damião	2707527	Estadual	Pública		
			Santa Rita	Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires	9467718	Estadual	Pública		
			Sapé	Hospital Regional Dr. Sá Andrade	2357445	Municipal	Pública		
			2ª	2ª	Guarabira	Complexo Hospitalar de Guarabira	2603802	Estadual	Pública
					Solânea	Hospital Dr. Francisco Assis Freitas	2613379	Estadual	Pública
			12ª	12ª	Itabaiana	Hospital Regional de Itabaiana	6644996	Estadual	Pública
14ª	1ª	Mamanguape	Hospital Geral de Mamanguape	7666772	Estadual	Pública			

RESULTADOS E DISCUSSÃO

CONTINUAÇÃO DO QUADRO 1

Macro ¹	RS ²	GRS ³	Município	Unidade Hospitalar	CNES	Gestão	Administração	
II ^a	3 ^a	3 ^a	Esperança	Hospital Municipal de Esperança Dr Manuel Cabral de Andrade	2322706	Municipal	Pública	
	15 ^a		Queimadas	Hospital Geral de Queimadas	6679528	Estadual	Pública	
	16 ^a		Campina Grande	Hospital de Clinicas de Campina Grande	220337	Estadual	Pública	
			Campina Grande	Hospital Municipal Pedro I	2363070	Municipal	Pública	
			Campina Grande	Hospital Regional de Urgência e Emergência Dom Luiz Gonzaga Fernandes	2362856	Estadual	Pública	
			Campina Grande	Hospital Universitário Alcides Carneiro	2676060	Municipal	Pública	
			Campina Grande	Instituto de Saúde Elpidio Almeida	2362287	Municipal	Pública	
			Taperoá	Hospital Distrital de Taperoá	2757664	Estadual	Pública	
	4 ^a		4 ^a	Picuí	Hospital Regional de Picuí	2757710	Estadual	Pública
	5 ^a		5 ^a	Monteiro	Hospital Regional Santa Filomena	2336812	Estadual	Pública
III ^a	6 ^a	6 ^a	Patos	Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro	2605473	Estadual	Pública	
			Patos	Hospital Infantil Noaldo Leite	2605481	Estadual	Pública	
			Patos	Maternidade Peregrino Filho	2605414	Estadual	Pública	
			Santa Lúzia	Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro	2321122	Estadual	Pública	
	7 ^a	7 ^a	Itaporanga	Hospital Distrital Dr. José Gomes da Silva	2341204	Estadual	Pública	
			Coremas	Hospital Estevam Marinho	2592363	Estadual	Pública	
			Piancó	Hospital Regional Wenceslau Lopes	2600331	Estadual	Pública	
	8 ^a	8 ^a	Catolé do Rocha	Hospital Reg. Dr. Américo Maia de Vasconcelos	2592460	Estadual	Pública	
	9 ^a	9 ^a	Cajazeiras	Hospital Regional de Cajazeiras	2613476	Estadual	Pública	
			Cajazeiras	Hospital Universitario Júlio Maria Bandeira de Mello	2504502	Municipal	Pública	
	10 ^a	10 ^a	Sousa	Hospital Distrital Manoel Gonçalves de Abrantes	2504537	Estadual	Pública	
	11 ^a	11 ^a	Princesa Isabel	Hospital Deputado José Pereira Lima	2321637	Municipal	Pública	
	13 ^a	10 ^a	Pombal	Hospital Senador Ruy Carneiro	2592568	Estadual	Pública	

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde, 2024. **Macro** ¹: Macrorregião de Saúde. **RS** ²: Região de Saúde. **GRS** ³: Gerência Regional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das unidades em questão, 27 estão sob administração estadual, o que representa 64,3% do total, enquanto 15 unidades (35,7%) são de competência municipal. No total, 41 unidades fazem parte da rede pública, e uma unidade integra a rede privada. Essa distribuição evidencia a predominância da gestão estadual e municipal, destacando, ainda, a forte presença da rede pública no contexto geral (Quadro 1).

Dentre os NVEHs vinculados à Renaveh-PB, destacam-se 24 unidades que funcionam durante os feriados e finais de semana, o que corresponde a 57% do total de núcleos. O objetivo dessas unidades é garantir a notificação oportuna das DNCl (doença de notificação compulsória imediata). Destacamos que a Gerência Executiva de Vigilância em Saúde (GEVS) financia os plantões em nove desses NVEHs, equivalendo a 21%, da rede.

Essa iniciativa da GEVS visa fortalecer a Vigilância Epidemiológica Hospitalar no estado, refletindo o empenho e o comprometimento com a ampliação e continuidade desse serviço essencial.

Das UPAs existentes, quatro são administradas pelo estado e 14 são de responsabilidade da gestão municipal (Quadro 2).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 2- Unidades de Pronto Atendimento no estado da Paraíba.

Macro ¹	GRS ³	RS ²	Município	Unidade Hospitalar	CNES	Gestão	Administração
I ^a	1 ^a	1 ^a	João Pessoa	Unidade de Pronto Atendimento Cruz das Armas	9132686	Municipal	Pública
			João Pessoa	Unidade de Pronto Atendimento Célio Pires de Sá	7561792	Municipal	Pública
			João Pessoa	Unidade de Pronto Atendimento Oceania	6940315	Municipal	Pública
			João Pessoa	Unidade de Pronto Atendimento Bancários	9601473	Municipal	Pública
			Bayeux	Unidade de Pronto Atendimento de Bayeux	7927908	Municipal	Pública
			Santa Rita	Unidade de Pronto Atendimento de Santa Rita	6754325	Estadual	Pública
	2 ^a	2 ^a	Guarabira	Unidade de Pronto Atendimento de Guarabira	6964370	Estadual	Pública
12 ^a	12 ^a	Ingá	Unidade de Pronto Atendimento Maria das Mercês Lira da Silva	9468307	Municipal	Pública	
II ^a	3 ^a	16 ^a	Campina Grande	Unidade de Pronto Atendimento Dr. Adhemar Dantas	9374833	Municipal	Pública
	3 ^a		Campina Grande	Unidade de Pronto Atendimento Dr. Maia	7052251	Municipal	Pública
	5 ^a	5 ^a	Monteiro	Unidade de Pronto Atendimento Joaquina Pires Barbosa Henrique	7058284	Municipal	Pública
III ^a	6 ^a	6 ^a	Patos	Unidade de Pronto Atendimento Dr. Otávio Pires de Lacerda	7557779	Municipal	Pública
			Patos	Unidade de Pronto Atendimento João Bosco de Araújo	2912163	Municipal	Pública
	7 ^a	7 ^a	Piancó	Unidade de Pronto Atendimento de Piancó	7626916	Municipal	Pública
	9 ^a	9 ^a	Cajazeiras	Unidade de Pronto Atendimento Dra Valéria Macambira Guedes	7321775	Estadual	Pública
	10 ^a	10 ^a	Sousa	Unidade de Pronto Atendimento Dr. Mauro Abrantes Sobrinho	9104658	Municipal	Pública
	11 ^a	11 ^a	Princesa Isabel	Unidade de Pronto Atendimento de Princesa Isabel	7637802	Estadual	Pública
	10 ^a	13 ^a	Pombal	Unidade de Pronto Atendimento de Pombal	7041152	Municipal	Pública

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde, 2024. **Macro 1:** Macrorregião de Saúde. **RS 2:** Região de Saúde. **GRS 3:** Gerência Regional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 3- Monitoramento mensal dos indicadores de operacionalização dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Paraíba, 2024.

Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar				
Meses de Avaliação	Indicadores			
	Aperfeiçoamento Meta 100 %	Representatividade Meta 20%	Oportunidade Meta 80%	Sensibilidade Meta 100%
Janeiro	80	56	97	100
Fevereiro	88	41	92	100
Março	93	31	94	100
Abril	79	38	96	100
Maiο	79	51	93	100
Junho	90	55	94	100
Julho	64	48	99	100
Agosto	93	55	97	100
Setembro	76	56	97	100
Outubro	100	57	91	100
Novembro	93	53	97	100
Dezembro	79	59	98	98
Total	85	50	95	100

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde, 2024.

A Renaveh-PB alcançou a meta dos indicadores operacionais definidos pelo Ministério da Saúde, com exceção do indicador relacionado ao aperfeiçoamento, atingindo um percentual de 85% (Quadro 3). Embora não tenha atingido o preconizado pela Rede Nacional, o estado obteve um bom desempenho, alcançando três dos quatro indicadores, o que corresponde a 75%. Como estratégia para alcançar as metas, destacamos a divulgação constante por meio de grupos de WhatsApp, sempre esclarecendo a importância da participação desses profissionais em momentos exclusivos para os integrantes da Vigilância Epidemiológica Hospitalar.

Aperfeiçoamento: Avalia-se a proporção de NVEH que foram capacitados ou que receberam aperfeiçoamento mensal.

Representatividade: Trata de notificações das DNC registradas pelos NVEH em relação ao total das DNC realizadas por todas as unidades no estado.

Oportunidade: Verifica-se o tempo em que as DNC são digitadas nos Sistemas de Informação em Saúde (SIS) específicos de cada doença/agravo.

Sensibilidade: Busca identificar se os NVEH estão ativos na detecção de DNC, devendo informar semanalmente a ocorrência ou a ausência desses casos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 4- Descrição das capacitações e/ou aperfeiçoamentos oferecidos para os Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar e para as Unidades de Pronto Atendimento.

Nº	Assunto/Tema	Data	Profissionais participantes	NVEH ³ participantes	% NVEH	UPA ⁴ participantes	% UPA
1	Reunião da Renaveh-PB ¹	31/01/2024	48	32	78	-	-
2	Atualização no Manejo Clínico da Dengue ¹	22/02/2024	40	26	63	-	-
3	Vigilância Epidemiológica das Arboviroses ¹	26/02/2024	49	29	71	-	-
4	Risco da reintrodução do sarampo no Brasil ²	01/03/2024	37	26	63	-	-
5	Webinário em alusão ao dia mundial das anomalias congênitas ²	05/03/2024	22	15	36	-	-
6	Vigilância das Doenças Exantemáticas ¹	06/03/2024	65	26	63	-	-
7	Cadastro de solicitações para arboviroses no sistema GAL ¹	06/03/2024	30	14	34	-	-
8	Webinar regional Reemergência do sarampo ²	19/03/2024	20	15	36	-	-
9	Importância de uma codificação adequada da causa básica de morte ¹	27/03/2024	55	27	64	-	-
10	Reunião Geral ¹	04/04/2024	24	22	52	-	-
11	Vigilância do Óbito Materno ¹	10/04/2024	43	25	59	-	-
12	Investigação dos óbitos com causa básica pouco útil (garbage) ¹	17/04/2024	17	13	31	-	-
13	CÓLERA: Cenário epidemiológico atual e estratégias de vigilância, prevenção e controle no Brasil ²	03/05/2024	26	18	43	-	-
14	Vigilância e Manejo das Meningites ¹	07/05/2024	33	22	52	-	-
15	Vírus Sincicial Respiratório - Manejo Clínico e Prevenção ²	16/05/2024	24	16	38	-	-
16	Vigilância dos Vírus Respiratórios ¹	06/06/2024	55	35	83	5	28
17	Febre Maculosa: Cenário Epidemiológico, Manejo Clínico e Controle no Brasil ²	19/06/2024	24	16	38	2	11

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Continuação do quadro 4

Nº	Assunto/Tema	Data	Profissionais participantes	NVEH ³ participantes	% NVEH	UPA ⁴ participantes	% UPA
18	Reemergência da coqueluche no mundo ²	19/06/2024	25	14	33	5	28
19	Aspectos Clínicos e laboratoriais da Coqueluche ²	26/06/2024	18	13	31	1	5
20	Vigilância das Paralisias Flácidas Agudas ¹	17/07/2024	46	27	64	6	33
21	Vigilância da Coqueluche ¹	08/08/2024	60	29	69	6	33
22	Vigilância de Paralisia Flácida Aguda ²	13/08/2024	38	22	52	2	11
23	Situação Epidemiológica e Resposta a MPOX no Brasil ²	13/08/2024	14	9	21	3	16
24	Reunião sobre Doenças Exantemáticas ¹	16/08/2024	69	26	62	6	33
25	Mapeamento Renaveh-PB das Capacidades QBRN ¹	26/08/2024	27	25	59	-	-
26	Vigilância do Óbito de Tuberculose ²	27/08/2024	24	14	33	4	22
27	Alinhamento do SISGEVS quanto ao preenchimento da ficha de Acidentes de Transporte Terrestre ¹	02/09/2024	55	23	55	6	33
28	Vigilância da Sífilis e Vírus Linfotrópico de Células T Humanas (HTLV) ¹	05/09/2024	38	20	48	4	22
29	Fortalecimento da Vigilância dos Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI) nos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) ²	10/09/2024	22	14	33	3	16
30	Webinário sobre inclusão de novas Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho - DART - Na lista Nacional de Notificação Compulsória ²	10/10/2024	27	20	48	2	11
31	DIA "S": 2º Dia de mobilização nacional de busca ativas de Sarampo e Rubéola ²	17/10/2024	19	11	26	0	0
32	Vigilância da Leishmaniose ¹	22/10/2024	54	33	79	3	16
33	Vigilância do Óbito de Causa Natural Inespecífica no Brasil ²	24/10/2024	40	24	57	4	22
34	Vigilância das Doenças Exantemáticas - Sarampo e Rubéola ¹	31/10/2024	51	27	64	4	22
35	Vigilância das Hepatites ¹	07/11/2024	49	30	71	4	22
36	Webinário: Vigilância Epidemiológica do Sarampo no contexto do Núcleos Hospitalares de Epidemiologia - NHE ²	26/11/2024	38	29	69	3	16
37	Reunião da Renaveh-PB ¹	05/12/2024	45	33	79	6	33

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde, 2024. Realizado pela Renaveh-PB ¹. Realizado pelo Ministério da Saúde ². **NVEH** ³: Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. **UPA** ⁴: Unidade de Pronto Atendimento. **Observação:** A partir de junho de 2024, começamos a monitorar a participação das UPAs nas capacitações e/ou aperfeiçoamentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2024, os NVEHs participaram de 37 capacitações e/ou aperfeiçoamentos oferecidos à rede. Desses, 21 (57%) foram realizados em colaboração com as áreas técnicas desta Secretaria de Estado da Saúde, enquanto os outros 16 (43%) foram promovidos pela rede nacional, abordando uma variedade de temas. As UPAs, por sua vez, participaram de 22 capacitações e/ou aprimoramentos, o que corresponde a 59% do total. Essa abordagem diversificada permite uma interação mais abrangente entre as equipes, facilitando a troca de informações, o esclarecimento de dúvidas e o estabelecimento de fluxos eficientes para notificação e investigação de casos (Quadro 4).

Ao longo do ano, a Coordenação Estadual da Renaveh-PB participou de diversas reuniões com os diferentes atores envolvidos com a Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH), incluindo o Núcleo de Doenças Transmissíveis Agudas (NDTA), o Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba (LACEN-PB), os pontos focais dos municípios sede de NVEH, coordenadores de NVEH e da Coordenação de Vigilância Epidemiológica das UPAs, médicos infectologistas e a direção dos NVEH e das UPAs (Quadro 5). Esses encontros foram momentos relevantes para discussão, troca de experiências e alinhamento de estratégias entre as diversas instâncias, fortalecendo a integração e a efetividade das ações no âmbito hospitalar.

A realização de visitas técnicas aos NVEHs e UPAs desempenham um papel fundamental no aprimoramento do processo de trabalho e na efetividade das ações. Essas visitas proporcionam uma oportunidade única para a identificação *in loco* de desafios, boas práticas e compreensão do contexto operacional de cada núcleo. Ao estar presente nas instalações da unidade de saúde, a equipe de supervisão pode interagir diretamente com os profissionais de saúde, esclarecer dúvidas, oferecer orientações e promover uma troca de conhecimentos (Quadro 6).

Além disso, a observação direta permite a identificação de possíveis áreas de melhoria e a aplicação de soluções customizadas, contribuindo para a eficiência operacional e a qualidade dos serviços prestados. Em última análise, as visitas técnicas não apenas fortalecem a integração entre as equipes, mas também desempenham um papel fundamental na promoção da excelência na vigilância epidemiológica hospitalar, resultando em benefícios significativos para a saúde pública.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 5- Descrição de reuniões técnicas realizada pela Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar da Paraíba.

Nº	Público	Município	Data	Presencial/ Virtual	Local
1	Renaveh-PB e Coordenação do NVEH do Hospital Regional de Itabaiana	Itabaiana	16/01/2024	Presencial	Secretaria Estadual de Saúde
2	Renaveh-PB, Lacen-PB, NDTA, Ponto Focal da SMS de João Pessoa, médico infectologista, direção e laboratório de Análises Clínicas, e NVEH do HULW	João Pessoa	30/01/2024	Presencial	Hospital Universitário Lauro Wanderley
3	Renaveh-PB, e NDTA e NVEH do Hospital Infantil Arlinda Marques	João Pessoa	05/02/2024	Presencial	Hospital Infantil Arlinda Marques
4	Renaveh-PB, Lacen-PB, NDTA, Ponto Focal da SMS de Campina Grande, médico infectologista, direção, Laboratório de Análises Clínicas e NVEH do Hospital Regional de Urgência e Emergência Dom Luiz Gonzaga Fernandes	Campina Grande	22/02/2024	Presencial	Hospital Regional de Urgência e Emergência Dom Luiz Gonzaga Fernandes
5	Renaveh-PB, Lacen-PB, NDTA, Ponto Focal da SMS de João Pessoa, médico infectologista, direção, Laboratório de Análises Clínicas e NVEH do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena	João Pessoa	23/02/2024	Presencial	Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena
6	Renaveh-PB, Coordenação Estadual do SIM e Sinasc, e NVEH do Hospital Regional de Urgência e Emergência Dom Luiz Gonzaga Fernandes	Campina Grande	11/03/2024	Presencial	Hospital Regional de Urgência e Emergência Dom Luiz Gonzaga Fernandes
7	Renaveh-PB e coordenação do NVEH do Hospital Regional Dr. Sá Andrade	Sapé	04/04/2024	Presencial	Secretaria Estadual de Saúde
8	Renaveh-PB, Lacen-PB, NDTA, Ponto Focal da SMS de Campina Grande, médico infectologista, direção, Laboratório de Análises Clínicas e NVEH do Hospital Regional de Urgência e Emergência Dom Luiz Gonzaga Fernandes	Campina Grande	10/04/2024	Virtual	-
9	Renaveh-PB e coordenação do NVEH do Hospital Geral de Mamanguape	Mamanguape	10/04/2024	Presencial	Secretaria Estadual de Saúde
10	Renaveh-PB, Lacen-PB, NDTA, SMS, médico infectologista, direção, Laboratório de Análises Clínicas e NVEH do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena	João Pessoa	15/04/2024	Presencial	Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena
11	Coordenadores de Vigilância Epidemiológica e Diretores de UPAs na Paraíba	João Pessoa	02/05/2024	Virtual	-
12	Vigilância Epidemiológica do município de Esperança	Esperança	23/05/2024	Presencial	Secretaria Estadual de Saúde
13	Renaveh-PB, Secretaria de Saúde e Ponto Focal do NVEH do município de Cabedelo	Cabedelo	28/06/2024	Presencial	Secretaria Municipal de Saúde
14	Renaveh-PB e coordenação do NVEH do Hospital Infantil Arlinda Marques	João Pessoa	19/09/2024	Presencial	Secretaria Estadual de Saúde

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde, 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 6- Visitas técnicas realizadas pela coordenação estadual aos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar e Unidades de Pronto Atendimento da Paraíba.

Nº	Município	Unidade de Saúde	Data
1	Sapé	Hospital Regional Dr. Sá Andrade e Unidades Básicas de Saúde	15/02/2024
2	Campina Grande	Unidade de Pronto Atendimento Dr. Adhemar Dantas	20/02/2024
3	Campina Grande	Unidade de Pronto Atendimento Dr. Maia	20/02/2024
4	Itabaiana	Hospital Regional de Itabaiana	27/02/2024
5	Guarabira	Complexo de Saúde do Município de Guarabira	28/02/2024
6	Guarabira	Unidade de Pronto Atendimento de Guarabira	28/02/2024
7	João Pessoa	Unidade de Pronto Atendimento Bancários	09 e 10/05/2024
8	João Pessoa	Hospital Unimed	13 à 17/05/2024
9	Cabedelo	Hospital e Maternidade Municipal Pe Alfredo Barbosa	28/06/2024
10	Santa Rita	Unidade de Pronto Atendimento de Santa Rita	16/07/2024
11	Princesa Isabel	Hospital Regional José Pereira de Lima	19/08/2024
12	Princesa Isabel	Unidade de Pronto Atendimento de Princesa Isabel	19/08/2024
13	Patos	Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro	20/08/2024
14	Patos	Maternidade Peregrino Filho	20/08/2024
15	Patos	Hospital Infantil Noaldo Leite	20/08/2024
16	Santa Luzia	Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro	21/08/2024
17	Monteiro	Hospital e Maternidade Santa Filomena	10/09/2024
18	Picuí	Hospital Regional de Picuí	11/09/2024
19	Guarabira	Hospital Regional de Guarabira	11/09/2024
20	Sapé	Hospital Regional Dr. Sá Andrade	12/09/2024
21	João Pessoa	Maternidade Frei Damião	21/10/2024

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde, 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 7-Descrição dos sistemas de informação em saúde nos estabelecimentos com Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar na Paraíba, 2024.

Nome do serviço de saúde	Sinan ¹ Net	Sinan ¹ online (Dengue e Chikungunya)	SIVEP Gripe ²	SIM ³	Sinasc ⁴
Complexo de Saúde do Município de Guarabira	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Complexo Hospitalar Clementino Fraga	Sim	Sim	Sim	Sim	Não se aplica
Complexo Hospitalar de Mangabeira Governador Tarcisio Miranda Burity	Sim	Não	Sim	Sim	Não se aplica
Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro	Sim	Sim	Sim	Sim	Não se aplica
Hospital de Clínicas	Não	Sim	Sim	Não	Não se aplica
Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena	Sim	Sim	Sim	Sim	Não se aplica
Hospital Deputado Manoel Gonçalves de Abrantes	Sim	Não	Sim	Não	Não
Hospital Distrital de Pombal Senador Ruy Carneiro	Sim	Sim	Sim	Não	Não se aplica
Hospital Distrital de Taperoá	Sim	Não	Não	Não	Não se aplica
Hospital Distrital Dr. José Gomes da Silva	Sim	Não	Não	Sim	Sim
Hospital Dr. Francisco de Assis Freitas	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Hospital e Maternidade Municipal Pe Alfredo Barbosa	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Hospital e Maternidade Santa Filomena	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Hospital Edson Ramalho	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Hospital Estevam Marinho	Não	Não	Sim	Não	Não
Hospital Geral de Mamanguape	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Hospital Infantil Arlinda Marques	Sim	Sim	Sim	Não	Não se aplica
Hospital Infantil Noaldo Leite	Sim	Sim	Sim	Sim	Não se aplica
Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires	Sim	Não	Sim	Não	Não se aplica

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Continuação do Quadro 7

Nome do serviço de saúde	Sinan ¹ Net	Sinan ¹ online (Dengue e Chikungunya)	SIVEP Gripe ²	SIM ³	Sinasc ⁴
Hospital Municipal de Esperança Dr. Manoel Cabral de Andrade	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Hospital Municipal Pedro I	Não	Não	Sim	Não	Não se aplica
Hospital Municipal Prontovida	Não	Não	Sim	Não	Não se aplica
Hospital Municipal Santa Isabel	Sim	Não	Sim	Sim	Não se aplica
Hospital Municipal Valentina Figueiredo	Sim	Sim	Sim	Não	Não se aplica
Hospital Regional de Cajazeiras	Sim	Não	Sim	Não	Não
Hospital Regional de Itabaiana	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Hospital Regional de Picuí	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Hospital Regional de Queimadas	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Hospital Regional de Urgência e Emergência Dom Luiz Gonzaga Fernandes	Sim	Sim	Sim	Não	Não se aplica
Hospital Regional Dr. Américo Maia de Vasconcelos	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Hospital Regional Dr. Sá de Andrade	Não	Sim	Sim	Não	Não
Hospital Regional José Pereira de Lima	Sim	Sim	Sim	Sim	Não se aplica
Hospital Regional Wenceslau Lopes	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Hospital Unimed	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
Hospital Universitário Alcides Carneiro	Sim	Sim	Sim	Não	Não se aplica
Hospital Universitário Júlio Bandeira Maria de Mello	Sim	Sim	Sim	Não	Não se aplica
Hospital Universitário Lauro Wanderley	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Maternidade Cândida Vargas	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Instituto de Saúde Elpidio de Almeida	Não	Não	Sim	Não	Não
Maternidade Frei Damião	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Maternidade Peregrino Filho	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde, 2024. **Sinan¹ (Net e online):** Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **SIVEP Gripe²:** Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. **SIM³:** Sistema de Informação sobre Mortalidade. **Sinasc⁴:** Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos Sistemas de Informação em Saúde (SIS), 35 (83,3%) NVEH acessam o Sinan Net, 33 (78,5%) o SIVEP Gripe, 21 (50%) o Sinan Online, 14 (33,3%) utilizam o SIM e 7 (16,6%) o SINASC, implantado em algumas maternidades (Quadro 7). É importante ressaltar a relevância da inserção dos sistemas de informação nas unidades, uma vez que eles possibilitam a realização de análises e monitoramento das informações, subsidiam decisões, o planejamento das ações e as medidas de controle a serem adotadas. Neste sentido, é fundamental que a descentralização dos sistemas seja realizada pela Secretaria Municipal de Saúde local.

Capacitar os profissionais da rede é essencial para garantir a precisão dos dados de saúde, a qualidade da assistência e o planejamento eficiente das ações de saúde pública.

Com esse objetivo, a Coordenação Estadual dos NVEHs realizou, em parceria com a Coordenação do Sistema de Informação sobre Mortalidade, um Curso de Codificação da Causa Básica do Óbito-CID 10. O curso foi oferecido em dois momentos, para adequação logística e com a finalidade de abranger todos os profissionais do NVEHs, sendo o primeiro grupo, composto por 47 alunos, contemplado no período de 10 a 14 de junho de 2024, de forma presencial, sediado no Littoral Hotel, situado nesta Capital, com carga horária de 40 horas, contando com a participação de profissionais da Vigilância Epidemiológica Municipal, que são pontos focais para os NVEHs nos municípios sede. A segunda turma, formada por 38 profissionais, participou do aperfeiçoamento entre os dias 1 e 5 de julho, no FAEPA/SENAR, em João Pessoa, com a mesma carga horária.

A codificação correta da causa básica do óbito é crucial para a coleta de informações vitais, sobre os eventos que levaram ao falecimento. Profissionais capacitados têm acurácia ao fornecer essas informações de forma precisa, o que impacta diretamente na qualidade dos dados que subsidiarão o entendimento das condições de saúde da população.

A refinada articulação institucional e pessoal é fundamental, pois incrementa a qualidade da comunicação entre os profissionais e promove melhorias nos processos de trabalho. Considerando os fluxos de ação para o envio de informações e a necessidade de uma comunicação eficaz, essa capacitação também contribui para uma melhor integração e colaboração entre as equipes, o que resulta em uma gestão mais eficiente das informações de saúde.

CONCLUSÃO

A coordenação estadual da Renaveh-PB tem desempenhado um papel fundamental na implementação e aprimoramento das práticas de vigilância epidemiológica em unidades hospitalares. Ao longo do tempo, uma série de trabalhos foram desenvolvidos, abrangendo desde a elaboração de portarias até a organização de capacitações e o estabelecimento de parcerias estratégicas.

Também é importante destacar que a coordenação estadual da Renaveh-PB trabalha em estreita articulação com o CIEVS, compartilhando o mesmo espaço físico. Essa integração visa fortalecer a parceria entre ambas as redes, facilitando a comunicação direta, a troca rápida de informações e a coordenação eficiente de esforços no âmbito da saúde pública.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. **Plano de fortalecimento e ampliação da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – Renaveh**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 34 p. Disponível em: [file:///C:/Users/Administrador/Downloads/plano_fortalecimento_ampliacao_rena_veh_1ed%20\(1\)%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Administrador/Downloads/plano_fortalecimento_ampliacao_rena_veh_1ed%20(1)%20(1).pdf). Acesso em: 22 jan. 2025.

DANTAS, Daniel Idelfonso *et al.* Contribuição do Núcleo de Vigilância Epidemiológica em uma Unidade de Pronto Atendimento para a Notificação Compulsória de Agravos. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 18, supl. 1, p. 21-26, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/view/21002/11838>. Acesso em: 06 mar. 2025.

LIMA, Célio Roberto da Cruz *et al.* Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica no Brasil: Uma Revisão Integrativa de Literatura Científica. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, Santa Cruz do Sul, v. 9, n. 2, maio 2019. ISSN 2238-3360. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5704/570464096012/html/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

PARAÍBA. **Secretaria de Estado da Saúde**. Diário Oficial. Portaria N° 336/GS, João Pessoa 19 de abril de 2021. Disponível em: <https://auniao.pb.gov.br/doe>. Acesso em: 06 mar. 2025.

REGISTRO DAS TURMAS DO CURSO DE CODIFICAÇÃO DE CAUSA BÁSICA DO ÓBITO - CID-10





REGISTRO DAS REUNIÕES E VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS PELA RENAVEH-PB



ANEXO







